

Procedimento de Seleção para a Direção Artística do Teatro Nacional de São Carlos

Lisboa, 15 de maio de 2023

Na sequência das entrevistas realizadas presencialmente aos cinco candidatos selecionados para a 3ª fase do Procedimento de Seleção, ocorridas nos dias 2 e 4 de maio último no Teatro Nacional de São Carlos, o Júri deliberou por unanimidade que a candidatura que reuniu a melhor apreciação, depois de considerados os vários critérios de análise na seleção prévia e os critérios valorizados durante a entrevista, foi a apresentada por **IVAN VAN KALMTHOUT**.

Justificação do júri

Considerou o Júri, Conceição Amaral, Delfim Sardo, Nuno Carinhas, Rui Morais e Rui Vieira Nery, que apesar da qualidade das cinco candidaturas selecionadas para a Fase de Entrevistas, a de Ivan van Kalmthout distinguiu-se pela melhor e mais adequada carta de motivação e de apresentação programática para a realidade dos próximos anos e pela sua visão estruturada de um trabalho a ser feito nas várias vertentes da direção artística e da gestão interna e externa de um teatro lírico sem palco próprio. Nos seus 10 pilares da apresentação programática resumiu de forma coerente, séria e realista um programa claro e totalmente alicerçado e enquadrado na missão do TNSC.

Aliada ao seu sólido curriculum e percurso profissional e artístico e especialização profissional em direção artística de teatros líricos europeus durante vários anos (Diretor Artístico da Staatoper Unter den Linden (Berlim) e de Adjunto do Diretor Artístico e posteriormente Diretor artístico interino do Gran Teatre del Liceu (Barcelona), e a associada gestão de equipas artísticas, técnicas e de comunicação, a candidatura de Ivan van Kalmthout granjeou a validação por parte do júri como o perfil desejado para o desafio de direção artística em tempos de mudança e de incerteza durante o período de encerramento ao público do Teatro Nacional de São Carlos e de preparação da reabertura em 2026.

Foi relevante também o seu conhecimento da realidade atual do mundo lírico que advém do seu trabalho desenvolvido nos últimos anos no âmbito de concursos internacionais, como Diretor-Geral do Concurso Internacional de Canto de 's-

Hertogenbosch, e como Diretor executivo do Mahagonny Opera Group (Londres) na produção de ópera contemporânea.

A capacidade de adaptação a contextos geográficos tão diferentes e a sua capacidade de comunicação aliada ao facto de dominar 6 a 7 línguas, certamente facilitarão a sua integração rápida nas equipas e o constante contacto internacional que o TNSC necessita.

O seu projeto para o Teatro Nacional de São Carlos, no período complexo de transição que corresponde ao início das obras e à consequente necessidade de uma programação articulada com outros palcos da cidade e do País, durante o encerramento ao público, apresenta uma proposta ambiciosa mas realista, que equilibra a apresentação do repertório canónico com a abertura à composição contemporânea, bem como a inserção na rede internacional de produção operática com a aposta no desenvolvimento da carreira de jovens intérpretes nacionais e na promoção do repertório português, ao mesmo tempo que visa a formação de novos públicos e o reforço do programa educativo do Teatro em permanente articulação com os parceiros do território nacional e com os seus congéneres europeus.

Na proposta que Ivan van Kalmthout apresentou, enunciou também questões pertinentes que advêm da sua já longa experiência organizativa, fundamentadas e reflexivas sobre situações similares em dificuldades logísticas, ou outras, que aliam um muito oportuno equilíbrio entre possibilidade, qualidade e planeamento. "Fazer funcionar" parece ser o atributo inegável do candidato, tanto para dentro, na relação com os quadros artísticos e técnicos, quanto para fora, pensando estratégias de captação de públicos, relacionamento com as escolas, criação de um centro de estudo (de sublinhar a atenção inscrita na proposta aos Estúdios Victor Cordón) ou o diálogo com teatros congéneres.

A sua experiência profissional e artística confere-lhe um conhecimento invejável para uma travessia, difícil, mas estimulante, como Diretor Artístico do TNSC, que se deseja transformadora de um teatro sem casa, até à sua abertura renovada. Por fim, a sua especialidade em programas de gestão artística, técnica e de produção aliada à capacidade de liderança de conflitos não são atributos despiciendos.

CURRICULUM VITAE

IVAN VAN KALMTHOUT

Resumo da carreira e formação académica:

- *Diretor Geral do Concurso Internacional de Canto de Hertogenbosch (2017-presente)*
- *Diretor Executivo da Mahogany Opera Group, Londres (2016-2017)*
- *Diretor Artístico interino do Gran Teatre del Liceu, Barcelona (2013-2014)*
- *Diretor da Ópera de Berlim (Staatsoper unter den Linden) (2010-2013)*
- *Diretor Artístico adjunto do Gran Teatre del Liceu, Barcelona (2000-2010)*
- *Chefe do Gabinete de Gestão Artística da Ópera de Hamburgo (Hamburgisches Staatsoper) (1997-2000)*
- *Diretor de Casting da Vlaamse Opera, Antuérpia e Gante (1991-1997)*
- *Estagiário na empresa Pieter Alferink Artist Management, Amesterdão (1989-1990)*
- *Nijenrode, Business University of the Netherlands (1986-1989)*

Línguas:

- *Neerlandês – língua materna*
- *Inglês – comunicação oral e escrita fluente*
- *Alemão – comunicação oral e escrita fluente*
- *Espanhol – comunicação oral e escrita fluente*
- *Francês – comunicação oral fluente e escrita correta*
- *Italiano – comunicação oral fluente e escrita correta*
- *Catalão – comunicação oral de nível intermédio*
- *Mandarim – conhecimentos básicos*
- *Português – em aprendizagem para conversação. Entendimento em português escrito.*